

## XVIII Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordestino Prognóstico Climático para o Trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2016

Fortaleza, 20 de janeiro de 2016 - FUNCEME

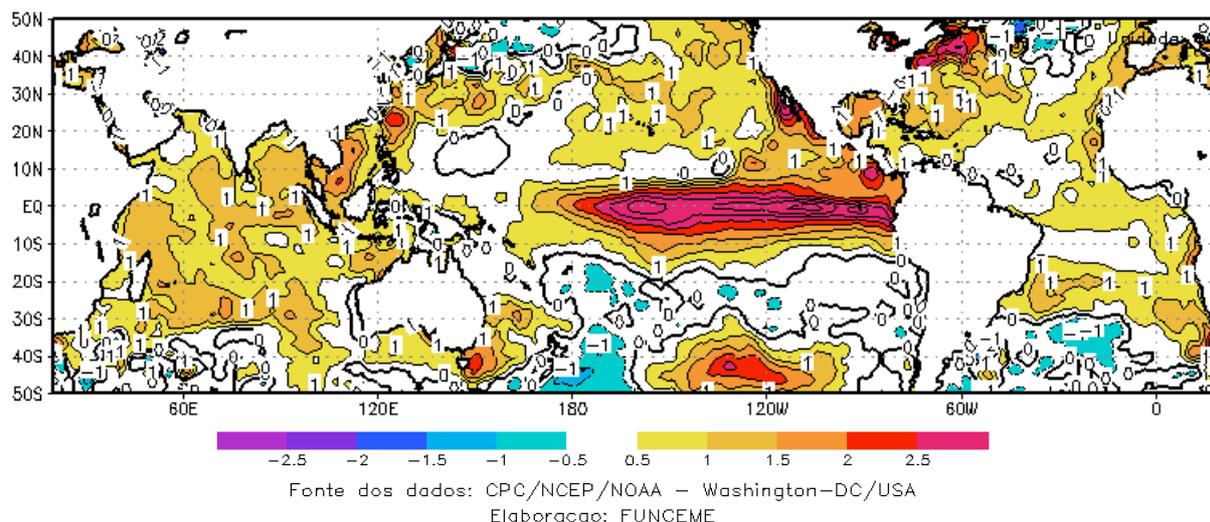
### Sumário

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior indicou o seguinte prognóstico climático para o período de fevereiro, março e abril de 2016 no Estado do Ceará: **10% de probabilidade para a categoria acima da média, 25% para a categoria em torno da média e 65% para a categoria abaixo da média.**



### Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

Persiste, no oceano Pacífico equatorial, um padrão de anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) alcançando até 2,7°C, o que indica condição de El Niño de forte intensidade (Figura 1). O fenômeno passou por seu pico de máxima intensidade nos dois meses finais de 2015 (anomalias de TSM chegando a 3°C, em algumas porções do Pacífico equatorial). Os padrões dos ventos em baixos níveis, da precipitação em várias áreas do globo e da circulação geral da atmosfera observados em dezembro passado são claramente compatíveis com condição de El Niño. Os resultados dos modelos de previsão desse fenômeno indicam sua persistência no trimestre fevereiro a abril de 2016. No oceano Atlântico tropical (Figura 1), as águas estiveram entre neutras e mais aquecidas do que o normal nas bacias Norte e Sul desse oceano. A bacia Sul apresentou uma área maior de águas aquecidas do que a bacia Norte, assim, o dipolo do Atlântico apresentou-se negativo, com o índice de -0,40. Essas condições termodinâmicas do oceano Atlântico tropical podem favorecer a ocorrência de chuvas relacionadas à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). No entanto, cabe observar que o forte acoplamento oceano-atmosfera ocasionado pela manifestação do atual episódio de El Niño, tendo como resposta regional a predominância de movimentos verticais descendentes de ar sobre o Nordeste do Brasil, desfavorecem a ocorrência de chuvas acima da média histórica, particularmente, àquelas associadas à atuação da ZCIT no trimestre em consideração (principalmente nos meses de março e abril, que são normalmente os mais chuvosos do ano). Em janeiro, as condições atmosféricas facilitaram a ocorrência de Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN), fenômeno típico da pré-estação chuvosa, e trouxeram chuvas para o Ceará. Essas condições podem vir a persistir até meados de fevereiro, notadamente, na sua primeira quinzena, podendo ocasionar outros eventos de precipitação.



**Figura 1 – Campo de anomalia da Temperatura da Superfície do Mar do mês de dezembro de 2015.**

**Tabela 1 - Limites da Categoria Normal para as Regiões Climatologicamente Homogêneas para o Período de fevereiro a abril (Base de cálculo:1981-2010: Referência para o Sistema de Modelagem)**

Região	Categoria Normal (em torno da média)	
	Limite Inferior (mm)	Limite Superior (mm)
Litoral Norte	549,6	764,1
Litoral de Pecém	470,9	657,8
Litoral de Fortaleza	545,1	750,6
Maciço de Baturité	470,4	627,1
Ibiapaba	485,6	664,8
Jaguaribana	396,2	562,8
Cariri	480,5	624,5
Sertão Central e Inhamuns	359,8	494,6
Ceará	433,1	587,1

### NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos, como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal etc. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Principalmente em áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe a possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva. Assim, em função desta variabilidade, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME;
2. Em fevereiro de 2016 será divulgada uma atualização do prognóstico climático para o Ceará abrangendo o trimestre março, abril e maio;
3. Além dos técnicos da FUNCEME, participaram deste Workshop, representantes das seguintes instituições: EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), AESA (Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba), APAC (Agência Pernambucana de Águas e Clima), INEMA (Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia), INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), INPE – Eusébio (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, base do município de Eusébio, Ceará), UnB (Universidade de Brasília), UECE (Universidade Estadual do Ceará) e UFC (Universidade Federal do Ceará).